



PRÁTICAS CURRICULARES E A CONSTRUÇÃO DO GÊNERO E DA SEXUALIDADE NA ESCOLA

Paula Rejane Lisboa da Rocha¹
José Emerson de Barros Barbosa²
João Ricardo da Silva Virgínio³
Rodrigo Albuquerque Tavares⁴
Wiliany Soares de Barros Rocha⁵

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de analisar como as identidades sexuais e de gênero são construídas na escola a partir das práticas curriculares. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde busca-se aporte teórico em Foucault (2006), Louro (2007; 2003; 1995), Hall (2003), Silva (2003) entre outros/as. Busca-se discutir como o disciplinamento, a normalização, agem controlando o sujeito, construindo identidades de gênero e sexuais e como no ambiente escolar é ensinado por meio de várias lições e pelas relações de poder, como viver a sexualidade dita normal, a heterossexual. As discussões no âmbito das questões relacionadas a gênero e sexualidade, ainda são muito ausentes no cotidiano educativo. Mas, com o passar do tempo, começou a ser visto de forma diferente, e suas implicações passaram a ultrapassar as interpretações simplistas e biologistas. As definições sofrem variações ao longo da história e entre as diferentes sociedades, nos levando a compreensão que essas identidades não têm nada de fixo, de essencial ou de natural. Reforçando essa ideia, “gênero”, permite entre outras coisas, deslocar o foco do determinismo biológico tão presente nas teorizações referentes à noção de sexo e

¹ Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (2017), Mestrado em Educação, pela mesma Universidade (2012), Graduada e Especialista em Geografia pela Universidade de Pernambuco / Campus Garanhuns - UPE, Professora Substituta da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE e Professora do Ensino Médio da Rede Estadual de Pernambuco, paula.lisboah@gmail.com

² Mestrado Profissional em Letras (2019) pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, Graduado em Letras pela Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Garanhuns - UFRPE/UAG, Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade de Pernambuco / Campus Garanhuns - UPE, Professor do Ensino Médio da Rede Estadual de Pernambuco e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Garanhuns - PE, josemerson-@hotmail.com

³ Pós-graduado em Ciências Ambientais pela Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO, Graduado em Ciências com Habilitação em Biologia –FUNESO, Professor da Estadual de Educação de Pernambuco, jrsv31@gmail.com

⁴ Graduado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Professor da Rede Estadual de Educação de Pernambuco, rodrigo_tavares@id.uff.br.

⁵ Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco (UPE); Professora da Rede Estadual de Educação de Pernambuco, wyllyany.s.barros@gmail.com.



diferenças sociais, intensificando o sentido da construção social como instância de produção de sujeitos masculinos e femininos, como também as desigualdades e diferenças estabelecidas nessas relações.

Palavras-chave: Currículo; Gênero; Sexualidade.